

PROJETO CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO

Janete Stoffel¹
Juliana Horbach²

INTRODUÇÃO: Neste projeto busca-se conhecer o comportamento dos preços dos produtos alimentícios que compõe a cesta básica. Neste contexto, a pesquisa se propõe a verificar como se comportam os preços dos produtos que compõe a cesta básica em Três de Maio, e o peso da mesma no bolso dos consumidores.

OBJETIVO: Os objetivos da realização deste levantamento estão relacionados à possibilidade de que os futuros economistas observem aspectos do comportamento da oferta e demanda, a partir da variação nos preços destes produtos. A partir desses resultados busca-se analisar quais fatores levaram ao aumento ou diminuição, se foi excesso de oferta ou de demanda, o fator clima, entre outros. E o que isso afeta aos consumidores na hora da compra, e de alimentar sua família.

METODOLOGIA: Os valores utilizados para o cálculo do valor da cesta básica são coletados por alunos de Ciências Econômicas que participam voluntariamente do projeto. O levantamento de preços ocorre no primeiro sábado de cada mês. A metodologia utilizada segue os procedimentos do DIEESE - Departamento Intersindical De Estatísticas e Estudos, e leva em consideração a alimentação de um indivíduo adulto no período de um mês. A cesta básica é composta por treze produtos alimentícios (carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, tomate, pão francês, café em pó, banana, açúcar, óleo e manteiga) sendo pesquisadas para cada produto as marcas mais vendidas. Após a coleta, os dados são tabulados e suas principais características e variações analisadas. A partir das análises é formulado o texto que será enviado para os meios de comunicação do município.

RESULTADOS PARCIAIS: Quanto aos resultados obtidos através da pesquisa da cesta básica de Três de Maio esta análise efetua observações sobre a variação dos valores, calculados a partir dos preços médios encontrados no município. No quadro 1 consta a evolução dos valores financeiros necessários para a aquisição de uma cesta básica no município em cada mês estudado.

Valor Cesta básica/período	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Preços Médios	260,88	265,82	260,19	242,88	262,18

Quadro 1: Evolução dos valores da cesta básica a partir dos preços médios em Três de Maio Fonte: Dados da pesquisa

Comparando os dados do quadro 1, é possível verificar que o mês de setembro apresentou o menor valor da cesta básica desde o início da coleta, correspondendo a um valor 9,44% menor que o valor encontrado no mês de julho, quando foi observado o maior valor do período. Ao observar individualmente a evolução dos itens no mês de julho constatou-se que os produtos cujos preços tiveram elevação e que contribuíram para o aumento da cesta foram: o tomate com elevação de 26,63% no preço; açúcar

¹ Economista. Professora do Curso de Economia da Fahor. Especialista em Comércio Exterior e Mestre em Desenvolvimento/Unijui.

² Aluna do Curso de Ciências Econômicas da Fahor.

9,14%; farinha 6,29%; óleo de soja 3,48%; pão 3,39%; margarina 3,31%. Já no mês de setembro a queda nos preços da cesta básica foi influenciada pela diminuição dos preços do tomate (-53,01%); a batata inglesa (-10,45%); o feijão (-4,25%); o arroz (-3,94%); o óleo de soja (-3,08%). O tomate é um dos produtos que apresenta evolução mais significativa nos preços.

CONCLUSÃO: Após análise de resultados pode-se apontar que alguns alimentos possuem uma variação maior, como é o caso do tomate, produto esse capaz de interferir fortemente no valor final da cesta básica. Na avaliação da variação dos preços da cesta básica observa-se que entre junho e outubro a evolução foi de 0,498%, podendo ser esta considerada uma taxa baixa e que pode estar contribuindo para a melhoria do poder aquisitivo do trabalhador que tem na cesta básica um dos itens de consumo necessários para passar o mês.

REFERÊNCIAS:

DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos). Metodologia da Cesta Básica Nacional. Disponível em <http://www.dieese.org.br/rel/rac/metodologia.pdf>. Acesso em mar. De 2011.

VASCONCELLOS, Marco A.S. de. **Economia: micro e macro**. 1º edição. São Paulo: Atlas. 2002.